

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV



1 Ata da 3ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Campus Avançado UFJF/GV. Aos dezoito dias do mês
2 de abril de dois mil e dezesseis, às quatorze horas, no auditório da Câmara Municipal de Governador
3 Valadares, realizou-se a reunião do Conselho Gestor do Campus Avançado da UFJF/GV. Presente o Reitor
4 da UFJF, Senhor Professor Marcus Vinícius David, Senhor Professor Marcos Souza Freitas, Pro-reitor de
5 Assistência Estudantil e Educação Inclusiva, Senhor Professor Peterson Marco O. Andrade, Diretor do
6 Campus, que presidiu a reunião, Ângelo Marcio Denadai, Coordenador Acadêmico- Diretor eleito no ICV,
7 Dênis Perdigão, Diretor eleito do ICSA, Henrique Queiroz, Vice-diretor eleito do ICSA, Fabio Alessandro
8 Pieri, Gerente de Graduação, os Conselheiros: Leonardo Lemos Silva Santos, Adriano Freitas Azevedo,
9 Renato Gonçalves, Nathane Fernandes da Silva, Heder José Ribeiro, Hugo Lemes Carlo, Fernanda de
10 Oliveira Bello Correa, Sandra Bertelli Ribeiro da Costa, Pâmela Souza Almeida Silva, Diogo Simões
11 Fonseca, Vanessa Cardoso Silva, Pedro Henrique B. Carvalho, Clarice Lima A. Silva, Nizia Araújo V.
12 Almeida, Bruno Augusto Guedes, Cibele Velloso Rodrigues, Leonardo Alexandrino de Almeida, Gilson
13 José Pinto Moreira Júnior, Diener Maick Piske, Devani Tomaz Domingues, Guilherme Thebit, e demais
14 representantes da comunidade acadêmica, dentre eles técnicos em educação, docentes e discentes. **No**
15 **expediente:** O diretor iniciou os trabalhos agradecendo pela presença de todos. Convidou para compor a
16 mesa o Magnífico Reitor da UFJF e Presidente do Conselho Superior, Marcus David – Presidente de honra
17 desta reunião. Agradeceu pela presença e atendimento ao pedido desta direção já nas eleições para reitoria,
18 demonstrado que GV está nos planos de ação desta administração superior. Compôs a mesa ainda Marcos
19 Souza Freitas, Pro-reitor de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva, o Diretor eleito no ICV, Ângelo
20 Marcio Denadai, e o Diretor eleito do ICSA, Dênis Perdigão. Reunião aberta e por uma questão de ordem,
21 o presidente passou a palavra para o Reitor, para após dar prosseguimento a pauta. O Reitor cumprimentou a
22 todos e agradeceu pelo convite para participar da Reunião do Conselho Gestor. Informou que é a terceira
23 vez que comparece a Valadares, em que se discutiu a possibilidade de novos espaços e uma sede
24 administrativa, prosseguimento de negociação com Univale e Pitágoras. Que em Brasília, na reunião da
25 ANDIFES com três secretários do MEC, havia em comum na fala dos secretários, de indefinição sobre o
26 que aconteceria no Brasil, pois ante o panorama político instável, não era possível fazer promessas, e por
27 consequência isso reflete em possíveis mudanças futuras na administração federal ou o aprofundamento da
28 situação atual, mas que trabalhará junto para superar os desafios. Disse ainda, que não tem pretensão de
29 trazer para o Campus de Valadares pacote de decisões tomadas, mas buscará solução de forma conjunta, e a
30 reafirma que toda equipe de Juiz de Fora está comprometida na busca de soluções para o Campus de GV. E
31 que na 1ª semana do Calendário eletivo, retomará a Valadares com toda equipe de Pró-reitores. Em seguida,
32 o diretor Peterson justificou seu pedido de exoneração, ao Profº Marcos Chein, Reitor em exercício, e que
33 aceitou dar sequência à sua gestão após conversar com o Reitor eleito Marcus David. **Primeiro ponto da**
34 **pauta:** Processos abertos pela Direção do Campus. O diretor falou sobre o processo da Federalização do
35 Hospital Municipal. Falou sobre o COAPES, foi aberto um processo com todas as versões dos contratos
36 anteriores. Na oportunidade falou também sobre a FUNED, que será aberto um processo sobre um possível
37 convênio. Para isso conta com a participação de todos para a construção da proposta. O espaço será cedido
38 pelo Hospital Samaritano através de Termo de cessão onerosa para utilização dos laboratórios, e terá ajuda
39 do governo para concessão de equipamentos, materiais e servidores. **Segundo ponto da pauta:**
40 Implantação das Unidades Acadêmicas e funções previstas no Regimento do Campus de Governador
41 Valadares, conforme Resolução nº 35/2015. O Diretor disse que o processo para formalização da ICSA já
42 está com a reitoria. Dada a palavra para professora Sandra Bertelli falou da convocação de Assembleia da
43 congregação do ICV, a fim de ratificar os nomes para a lista tríplice de diretor e vice-diretor para o ICV. O
44 Diretor Peterson deu a palavra ao reitor para se manifestar sobre as eleições nas coordenações e
45 formalização das unidades, bem como as funções dos diretores das Unidades e Diretor Geral. O Reitor
46 informou que ante a estrutura formada em Governador Valadares, deverá ser criada novas regras de
47 funcionamento que se adaptem a realidade do Campus Avançado de Governador Valadares. Explicou a
48 estrutura de Juiz de Fora que conta com oito pró-reitorias. Que o foco da política para os estudantes de Juiz
49 de Fora deve ser o mesmo para GV, para assistência estudantil. Diz que acredita que futuramente pode
50 existir a UFGV, que essa visão é um processo a longo prazo, um processo de amadurecimento, que o

JOBONDA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV



51 Campus de Governador Valadares está vivendo um processo de autonomia crescente até alcançar a
52 autonomia plena.. Enquanto não há autonomia plena, pergunta-se a quem o Campus Avançado irá recorrer?
53 Diz que infelizmente essa questão ainda não está clara e terá que ser estudada e analisada. A Professora
54 Sandra disse que informou que pelo que entendeu as questões administrativas passariam pelo Conselho
55 Gestor, por se tratar de sua atribuição, já as questões acadêmicas não. A professora Pamela informou que
56 também falta definição quanto ao colegiado de curso. O Reitor disse que nos estatutos anteriores era
57 obrigatório a existência do colegiado, que agora o colegiado passou a ser opcional, ante os problemas que
58 estavam existindo. Que o estatuto tem mais de 20 anos e está precisando de uma revisão. O TAE Leonardo
59 Alexandrino disse que não caberia ao regimento tratar de normas que já são estabelecidas pela universidade
60 como um todo, por ser repetitivo, disse ainda que existe a necessidade de fomentar a capacitação dos
61 servidores. O reitor abordou ainda a questão da estruturação das funções. Leonardo Alexandrino disse que
62 teve acesso a dois documentos que tratam da criação do Campus, em que há previsão de funções
63 gratificadas - FG para todos os diretores, chefes e coordenadores, perguntou como ficaria tal fato com o
64 MEC, como cobrar do MEC as FGs previstas no Pré-projeto do Campus. O Diretor informou que tratou
65 sobre o assunto e realmente houve falta de transparência do MEC. O Leonardo Alexandrino disse que o
66 MEC tomou conhecimento sim, e que espera que a universidade cobre do MEC o cumprimento do acordo.
67 O Reitor disse que o questionamento é sensato, que o MEC não retém cargos e sim distribui, porém a forma
68 que foi utilizado a princípio pela universidade não foi sensato. O Pró-Reitor Marcos Freitas, teve que se
69 ausentar da reunião e justifica sua saída, ante reunião já pré-agendada com os técnicos. Sobre a obra do
70 Campus o Reitor informou que está tentando resolver, e que a SESU/MEC se dispôs a enviar uma equipe de
71 engenheiros do MEC para avaliar a situação, pois se não fizer nada, o trabalho realizado até o momento será
72 perdido. Sobre a Federalização do hospital o Reitor teve contato com o Diretor da EBSERH, que disse que
73 a empresa somente atua após avaliação e liberação do recurso pelo MEC, que no cenário político atual
74 acredita que o MEC não irá assumir um novo hospital, que também está sem dinheiro para terminar a obra
75 no hospital de Juiz de Fora, mas acredita que um apoio político seria um plano alternativo para se resolver a
76 questão da federalização. O Chefe do Depto de Medicina informou que o curso já está no oitavo período e o
77 estágio começa no nono período, e se o hospital não tiver pronto, não será possível em um futuro próximo
78 manter o curso de Medicina. O Diretor disse que a obra do hospital está programada para terminar em
79 dezembro desse ano e assim haverá um novo local que poderá ser negociado em parceria para utilização do
80 estágio. **Terceiro ponto da pauta:** Estrutura para o Curso de Odontologia e demais demandas. O diretor
81 falou sobre a necessidade de aprovação urgente do PPC do Curso pelo Conselho de Unidade de JF até 15 de
82 maio, O Professor Hugo, novo chefe do departamento de Odontologia, informou que o prazo para
83 preenchimento dos dados do curso no site do e-mec é até dia 15 de maio, que só poderá ser feito após o
84 CONGRAD, por isso necessita de urgência para aprovação do PPC. O Diretor disse que terá reunião no
85 CONGRAD no dia 25. A Coordenadora do Curso, professora Fernanda, disse que o prazo de 15 de maio
86 foi dado por Portaria do MEC. A Professora Pâmela informou que está acompanhando o processo e
87 percebeu que está havendo falta de apoio em Juiz de Fora, e uma certa demora desnecessária para análise do
88 processo. O reitor informou que poderá convocar a diretora da Faculdade de Odontologia para quarta-feira
89 para resolver tal questão. E que se a faculdade não se manifestar na solução dessa demanda, encaminhará o
90 PPC para o Conselho da Unidade do ICV de GV para aprovação, já que a não aprovação acarretará
91 prejuízos ao Curso ficando irregular. Após, o Diretor discutiu sobre o parecer técnico da equipe de
92 infraestrutura, disse que os espaços físicos não cabem na demanda do Curso. Disse que recebeu a
93 necessidade de demanda de 3.500 metros quadrados de espaço para o Curso, mas que não será possível,
94 assim pediu para que o curso faça um estudo e um novo planejamento de demandas mínimas de
95 funcionamento, já que a atual demanda solicitada custaria quase 7 milhões e possivelmente não haveria
96 investidores para tal quantia. **Quarto ponto da pauta:** Estrutura para o Curso de Farmácia. O Diretor
97 Peterson informou que foi aberto um processo para o Estudo de custo, quantos metros quadrados seriam
98 necessários e o custo que iria gerar, que pediu análise do setor de infraestrutura para se ter dados concretos
99 para discussão. Que o Pró-Reitor está empenhado em ajudar na conclusão da questão. A Professora Sandra
100 Bertelli pediu agilidade no processo e uma resolução mais imediata e que já tem dois anos que o

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV



101 departamento de farmácia vem solicitando a demanda. O Diretor disse que a Farmácia Universitária
102 funciona em espaço cedido no Bairro Santa Rita. A Professora Pâmela falou sobre o processo de
103 implantação da farmácia universitária, informou sobre o impacto social que farmácia possui, que a farmácia
104 universitária é necessária para a comunidade, que o plano de negócios da farmácia universitária foi feito,
105 que tentou alugar um imóvel na Rua Marechal, no Centro de GV, mas não deu certo, porque o imóvel era
106 particular e necessitava de contrapartida para ajustes, então continuou a buscas e apareceu o imóvel no
107 Bairro Santa Rita, que tem feito e refeito vários projetos para estruturar o curso, porém a falta de recursos
108 desmotiva, que o Santa Rita é um bairro muito carente e está vendo grande avanços na comunidade com a
109 presença da farmácia universitária lá. A Professora Sandra Bertelli disse que já entregou ao diretor as
110 demandas de materiais básicos que necessita para a continuidade das aulas práticas do curso de farmácia. O
111 Diretor disse que já esteve conversando com o Pró-Reitor de Planejamento e que já está sendo avaliado, e
112 será encaminhado para Juiz de Fora, em trabalho conjunto com o Setor de Planejamento, que está
113 elaborando planilha de custo por disciplina. O Diretor informou que será feito um estudo de item por item.
114 A professora Clarice solicitou que os recursos sejam distribuídos de maneira equânime, entre os cursos,
115 mas entende que alguns cursos são mais caros que outros, porém sugere que haja maior transparência. Na
116 oportunidade a professora Sandra destacou que não vê necessidade de revisão de item por item para
117 destinação dos recursos, uma vez que cada departamento teve a oportunidade de seguir o calendário de
118 compras, de levantar as necessidades de cada curso e enviar dentro dos prazos as requisições. Disse que o
119 Departamento de Farmácia está seguindo o calendário de compras que foi enviado. O Reitor informou que
120 todo o recurso de custeio destinado ao Campus de Valadares virá para Valadares, e que a equipe está
121 fazendo uma projeção com os gastos fixos e o que sobrar será integralmente disponibilizado para Campus e
122 será feito um debate para alocação deste recurso. O Reitor disse que planejamento é essencial, porém
123 devemos identificar as questões emergenciais também. A recomendação do Reitor é de que sejam
124 identificadas as demandas emergenciais dos cursos e de que essas demandas precedem o planejamento. O
125 Coordenador Acadêmico Ângelo questionou sobre o calendário de compras, e o Reitor respondeu
126 informando que talvez seja necessário discutir e ajustar o calendário de compras. **Quinto ponto da pauta:**
127 Ações Intercampi. O Diretor Peterson falou sobre a visita dos pró-reitores no Campus na primeira semana
128 de aula, momento em que conhecerão a realidade do Campus. Acredita que a visita será relevante para a
129 mudança na nossa relação intercampi. Pediu que os conselheiros enviassem sugestões de como poderá ser
130 feita a comunicação e melhorar a relação intercampi com apoio dos diretores ou professores de JF. Devani
131 informou que essa questão tem sido uma grande dificuldade, ainda mais quando se faz necessário elaborar
132 relatórios com dados sobre as atividades do campus GV, tal fato prejudica o trabalho dos setores. Disse
133 também que, além de ser importante disponibilizar o acesso às informações no SIGA, é primordial
134 estabelecer um diálogo mais próximo entre as específicas pró-reitorias e os setores de trabalho no
135 campus. Particularmente, em relação à extensão universitária, informou que desde 2014 foi proposta a
136 criação da comissão de extensão para pensar/avaliar as ações extensionistas desenvolvidas no campus e
137 estreitar a relação interdepartamental e que ainda está pendente a resolução quanto a sua formalização.
138 Leonardo Alexandrino frisou que acredita ser importante a relação intercampi e também necessário a
139 elaboração de organograma e estruturação. O Reitor reconhece que a universidade tem problemas de
140 comunicação; sobre a comissão de extensão sugeriu que talvez os núcleos de GV deveriam se reportar
141 diretamente as pró-reitorias em Juiz de Fora, e a parte administrativa responder diretamente ao Diretor do
142 Campus. **Sexto ponto da pauta:** Relatório de Autoavaliação Institucional. O Relatório foi apresentado pela
143 Profª. Pâmela. Em resumo apresentou o relatório como um documento legal e fundamental que deve ser
144 utilizado pela Gestão. Após a apresentação o reitor parabenizou a Comissão pelo trabalho. Após a
145 apresentação o Diretor anunciou sua saída, devido reunião agendada com a Prefeita, acompanhado do
146 Reitor que agradeceu a presença de todos e reafirmou seu compromisso com o Campus Avançado de
147 Governador Valadares. **Sétimo ponto da pauta:** Eleição do Diretor e Vice-Diretor Geral do Campus
148 Avançado de Governador Valadares. Dando prosseguimento à reunião, o Diretor do ICSA, professor Denis,
149 fez a leitura da Resolução nº 14/2016 que determina prazos, procedimentos e normas para apresentação da
150 lista tríplice para Diretor e Vice-Diretor Geral do Campus Avançado de Governador Valadares. O

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV



151 Professor Angêlo, solicitou aos conselheiros presentes que levassem a notícia aos demais. Na oportunidade
152 discutiu-se sobre a composição da comissão eleitoral. Professora Cibele sugeriu que seguíssemos a lei para
153 a elaboração da lista tríplice. Os diretores Angelo e Denis ficaram responsáveis por fazer levantamentos
154 sobre os questionamentos feitos à respeito da eleição. O pedido de pauta do Diretor Denis, reivindicações
155 dos Coordenadores de Curso e Chefes de Departamento do ICESA, conforme Memorando Eletrônico 7/2016
156 enviado ao Diretor Peterson, será apreciada na próxima reunião do Conselho Gestor. **Oitava Pauta:**
157 Informações do NTI do Campus GV. O TAE Diener, informou sobre as ações do NTI que estão sendo
158 implementadas no Campus, a fim de melhorar os serviços oferecidos pelo setor. Falou sobre a mudança na
159 rede de dados dos computadores, por wi-fi, do Pitágoras para que haja maior controle do tráfego de
160 informações; que haverá a troca do firewall da UFJF para melhorar a qualidade do serviço fornecido e a
161 segurança da rede. Solicitou aos conselheiros a divulgação do novo acesso que será o login de acesso ao
162 siga. Falou sobre a parceria com o CGCO para que na CONGRAD haja a vídeo conferência, visto que
163 atualmente se encontram mais solícitos. Informou que com o voip será possível configurar os smartphones
164 dos chefes de departamento para conjugação com a rede de telefones da UFJF. Nada mais havendo a tratar,
165 o Profº Denis e o Profº Ângelo do Campus Avançado da UFJF/GV encerraram a reunião e eu, Maria Alice
166 Franco de Vasconcelos, Secretária Executiva, e eu, Isadora Camargo Pacheco, Auxiliar Administrativa,
167 lavramos a presente ata.

168 Diretor: *Victor M.*

169 Secretária: *Maria Alice Franco de Vasconcelos, K*

170 Demais Participantes:

Dioego Simões Fomue

Alexandrina.

James Marcel Pires

Thur

Adriano

Pedro Henrique Barreto.

JP

JP

Joelma

quellora

MAS